



**Bloco de Esquerda**  
Grupo Parlamentar

|                               |          |
|-------------------------------|----------|
| ASSEMBLEIA DA REPUBLICA       |          |
| Divisão de Apoio às Comissões |          |
| CS                            |          |
| Nº Único                      | 557489   |
| Entrada/Saida nº              | 379      |
| Data                          | 07/09/16 |

Exmo. Senhor Presidente  
da Comissão Parlamentar de Saúde  
Deputado José Matos Rosa

S. Bento, 06 de setembro de 2016

**Assunto:** Audição do Diretor para a área da Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos, o Dr. Paulo André Raposo Assunção Fernandes

Hoje foi conhecido mais um episódio de infeção pela bactéria *Klebsiella pneumoniae carbapenemase*, desta feita em 10 utentes internados no centro hospitalar Conde Ferreira e que, segundo a direção da Santa Casa da Misericórdia do Porto, terão sido encaminhados de outros hospitais.

No último ano têm sido relatados inúmeros casos de infeção hospitalar por bactérias multirresistentes.

Em 2015 cerca de 100 pessoas foram contaminadas por esta mesma bactéria no hospital de Vila Nova de Gaia, levando mesmo ao óbito de três pessoas infetadas. No início de 2016 registou-se nova infeção, desta feita no Centro Hospitalar de Coimbra, onde se registou o isolamento de 24 colonizados e o óbito de três infetados. Em abril soube-se que esta bactéria foi detetada em vários hospitais no norte do país, nomeadamente Hospital São João, Hospital Santo António e Hospital Pedro Hispano, onde foram identificados doentes colonizados. Também nos hospitais de Braga e de Vila Nova de Gaia foram detetados doentes contaminados.

Todos estes fatos, conjuntamente com os que hoje foram noticiados, reforçam a necessidade de se levarem a cabo medidas urgentes para combater as infeções hospitalares.

O Bloco de Esquerda lembra que Portugal é um dos países com maior taxa de infeção hospitalar e com uma alta mortalidade associada. O relatório *Portugal – Prevenção e Controlo de Infeções e Resistência aos Antimicrobianos 2015* apresentado este ano retratava bem esta realidade ao destacar que as infeções hospitalares são responsáveis por 12 mortes por dia em Portugal, sete vezes mais do que os acidentes rodoviários.

Tendo em conta a sucessão de surtos de infeção por bactérias multirresistentes em meio hospitalar; tendo ainda em conta que são necessárias medidas urgentes para diminuir as taxas de infeção hospitalar, assim como a resistência de determinadas bactérias a antibióticos, o Bloco de Esquerda considera necessário conhecer o plano de atuação da Direção Geral de Saúde nesta área.

Tendo ainda em conta que é ao Diretor para a área da Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos que compete: a) Desenvolver a estratégia de prevenção e controlo das infeções associadas aos cuidados de saúde, bem como a resistência das bactérias aos antibióticos; b) Promover os mecanismos de notificação das infeções associadas aos cuidados de saúde, nos termos definidos pela Comissão Europeia e em articulação com o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica; c) Promover a criação de estratégias multissetoriais de prevenção e controlo, não só das infeções associadas aos cuidados de saúde mas, também, no que se refere à resistência das bactérias aos antibióticos, o *Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem requerer a audição do Diretor para a área da Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos, o Dr. Paulo André Raposo Assunção Fernandes.*

O Deputado do Bloco de Esquerda,

Moisés Ferreira